



Escola de Administração Fazendária



SECRETARIA DO TESOURO
NACIONAL - STN

Cargo: ANALISTA DE FINANÇAS E CONTROLE

Concurso Público 2008

Prova 2

Área:

ECONÔMICO-FINANCEIRA

Nome: _____ N. de Inscrição _____

Instruções

1. Escreva seu nome e número de inscrição, de forma legível, nos locais indicados.
2. O CARTÃO DE RESPOSTAS tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse CARTÃO DE RESPOSTAS não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse.
3. Transcreva a frase abaixo para o local indicado no seu CARTÃO DE RESPOSTAS em letra *cursiva* , para posterior exame grafológico:
“Obstáculos são aquilo que vemos quando afastamos nossos olhos do objetivo”.
(Henry Ford)
4. DURAÇÃO DAS PROVAS: **5 horas**, incluído o tempo para a elaboração da Prova Discursiva e para o preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS.
5. Na prova objetiva há **30 questões** de múltipla escolha, com cinco opções: a, b, c, d e e.
6. No CARTÃO DE RESPOSTAS, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciadas as provas.
9. Durante as provas, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, tel. celular etc.).
10. Por motivo de segurança, somente durante os trinta minutos que antecedem o término das provas, poderão ser copiados os seus assinalamentos feitos no CARTÃO DE RESPOSTAS, conforme subitem 6.5 do edital regulador do concurso.
11. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida uma hora do início das provas. A não-observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
12. Ao sair da sala entregue este CADERNO DE PROVAS, juntamente com o CARTÃO DE RESPOSTAS, ao Fiscal de Sala.

Boa prova!

FINANÇAS PÚBLICAS (AVANÇADA)

1 - Quanto às políticas monetárias e fiscais, pode-se afirmar que:

- a) a ampliação do prazo determinado pelo Banco Central dos pagamentos das assistências financeiras à liquidez é uma política monetária considerada restritiva.
- b) a elevação dos depósitos compulsórios é considerada uma política monetária restritiva.
- c) a ampliação da carga tributária é considerada uma política fiscal expansionista.
- d) a venda de títulos públicos em poder do Banco Central é uma política monetária considerada expansionista.
- e) a ampliação dos gastos públicos é considerada uma política fiscal restritiva.

2 - Em relação à política fiscal e aos conceitos de necessidade de financiamento do setor público (NFSP), déficit e dívida pública, qual das afirmações abaixo é correta, supondo que não existem juros nominais recebidos pelo governo.

- a) Se os juros nominais pagos em função da dívida pública são superiores ao déficit primário, então o governo possui superávit nominal.
- b) Se o governo apresenta déficit primário, isto implica que a poupança do governo seja negativa.
- c) Quando há déficit nominal, os juros nominais pagos são necessariamente inferiores a um déficit primário.
- d) A existência de déficit primário significa que os investimentos governamentais (se existirem) não são financiados na sua integralidade por poupança do governo.
- e) Quando se tem uma variação negativa da dívida pública e não existem variações patrimoniais relevantes no período como privatizações ou reconhecimento de esqueletos, então o governo apresentou déficit nominal no período.

3 - Leia as afirmações I, II e III e depois assinale a afirmação correta.

- I. O chamado orçamento de base zero é a base sobre a qual se aplica a idéia de planejamento plurianual.
- II. O orçamento-programa propicia o controle político sobre as finanças públicas, mas não alinha as despesas dos diferentes órgãos do governo com o plano de trabalho do governo, suas políticas e estratégias.
- III. O orçamento desempenho é um avanço em relação ao orçamento tradicional ao buscar indicar os benefícios a serem alcançados pelos diversos gastos e assim possibilita medir o desempenho organizacional.

- a) I e III estão corretas.
- b) II e III estão corretas.
- c) I, II e III estão corretas.
- d) Apenas II está correta.
- e) Apenas III está correta.

4 - A Constituição brasileira atribui ao Poder Executivo a responsabilidade pelo planejamento e orçamento por meio de três instrumentos principais – o PPA (Plano Plurianual), a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e a LOA (Lei Orçamentária Anual); em relação a essa estrutura é correto afirmar:

- a) O PPA deve ser enviado pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo no primeiro ano de mandato apenas para seu conhecimento e tem duração até o final do mandato.
- b) O Executivo envia conjuntamente os projetos da LDO e da LOA para o Poder Legislativo, os quais devem ser votados em conjunto antes do término do ano a fim de serem executados no ano seguinte.
- c) Enquanto o PPA é um planejamento para os quatro anos seguintes, incluindo o primeiro ano do mandato subsequente, a LDO estabelece as metas e prioridades para o exercício financeiro seguinte.
- d) O Poder Executivo envia para o Legislativo inicialmente a LOA, depois de a LOA aprovada e com base nela, o executivo envia ao legislativo a LDO, que estabelece a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso.
- e) O Legislativo só deve aprovar a LDO, pois o PPA é um indicativo das metas do executivo e a LOA é apenas um cronograma de despesas.

5 - Em relação à apuração das necessidades de financiamento do setor público, é correto afirmar que:

- a) elas são integralmente apuradas pelo conceito de competência.
- b) elas são integralmente apuradas pelo conceito de caixa.
- c) elas são apuradas pelo conceito de caixa, exceto pelas despesas de juros apuradas pelo conceito de competência.
- d) elas são apuradas pelo critério de competência, exceto pelas despesas com inativos apuradas pelo conceito de caixa.
- e) elas são apuradas pelo critério de caixa, exceto pelas despesas com pessoal e encargos sociais apuradas com o conceito competência.

6 - A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF):

- a) exige a liquidação das operações de ARO (antecipação de receitas orçamentárias) até o final do exercício financeiro de sua contratação.
- b) veda a inscrição em restos a pagar nos últimos dois anos do mandato, quando não houver disponibilidade financeira suficiente para o seu pagamento.
- c) proíbe aumento de despesa de pessoal ao longo de todo o último ano do mandato.
- d) estabelece limite para os gastos com pessoal de 60% sobre a receita corrente líquida, para a União, os Estados e Municípios.
- e) considera que os gastos com inativos e pensionistas não devem ser incluídos nas despesas com pessoal.

- 7- Em relação ao federalismo fiscal brasileiro, é correto afirmar que:
- a) o Brasil possui um sistema federativo considerado aberto já que a Constituição deixa livre as bases tributárias sobre as quais incidirão os impostos dos entes subnacionais do país.
 - b) as transferências de recursos entre os entes da federação (União, estados e municípios) só pode ocorrer da União para os estados e destes para os municípios.
 - c) a legislação nacional faculta o direito de estabelecer operações de crédito entre os diferentes entes da federação.
 - d) os municípios brasileiros possuem bases tributárias importantes mas a administração destes tributos deve ser executada pelos níveis estaduais e/ou federal, mesmo que o fruto da arrecadação pertença aos municípios.
 - e) o federalismo brasileiro é em parte constituído por transferências intergovernamentais estabelecidas na Constituição, conferindo alguma segurança de receita para os entes subnacionais, porém não estão impedidas transferências autônomas por parte do Governo Federal.
- 8 - Se tomarmos a evolução da Dívida Pública Federal (DPF), entre 2004 e 2007, podemos notar que a composição do seu estoque sofreu importantes alterações. Entre as afirmações abaixo, selecione a afirmação correta em relação a evolução da composição do estoque da Dívida Pública Federal (DPF).
- a) Houve uma elevação da proporção de dívida com remuneração atrelada ao câmbio no período no total da DPF.
 - b) A proporção de títulos com remuneração atrelada à taxa SELIC, no total da DPF, sofreu elevação no período.
 - c) Apesar do total do estoque da dívida ter-se elevado no período, a sua distribuição em termos da forma como se remuneram os títulos que a compõem não sofreu alterações.
 - d) Os títulos com remuneração prefixada apresentaram elevação dentro da composição da DPF.
 - e) Os títulos com remuneração atrelada a índices de preços teve sua participação no total da DPF diminuída no período.
- 9 - A década de 90 é uma década onde se procederam importantes reformas institucionais. Em relação a estas mudanças institucionais, indique a afirmação incorreta.
- a) Na reforma parcial da Previdência, a Emenda Constitucional n. 20 de 1998 ampliou o tempo de contribuição para a concessão de aposentadorias no regime geral de previdência social, mas não promoveu alteração no regime previdenciário dos servidores públicos.
 - b) Pela Emenda Constitucional n. 9, o setor de petróleo deixou de ser prerrogativa exclusiva da atuação do Estado e abriu caminho para a introdução da competição no setor de petróleo, mesmo com a manutenção do controle acionária da Petrobras por parte da União.
 - c) A reforma administrativa promoveu uma alteração das regras de estabilidade do servidor público, exigindo, por exemplo três anos de serviços e a avaliação de desempenho para a aquisição da estabilidade.
 - d) As alterações no tratamento do capital estrangeiro promovidas acabaram por abrir setores como o de mineração e energia à possibilidade de exploração por parte do capital estrangeiro.
 - e) A introdução do chamado “fator previdenciário” pela Lei n. 9.876/99 desestimulou as aposentadorias precoces.
- 10- Quanto às privatizações conduzidas nas gestões Fernando Collor, Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso, é correto afirmar que:
- a) houve grande interesse do capital estrangeiro nas privatizações dos setores de telecomunicações e bancário; nesses setores, foram privatizadas empresas como a Embratel e a Caixa Econômica Federal.
 - b) durante a gestão de Fernando Collor, o Plano Nacional de Desestatização foi considerado prioritário e na sua gestão, assim como na de Itamar Franco, os principais setores privatizados são o siderúrgico, petroquímico e de fertilizantes.
 - c) pode-se definir o processo de privatização brasileiro em fases, tendo-se iniciado pelas privatizações dos setores de energia e telecomunicações, já que são concessões públicas.
 - d) entre as justificativas para a privatização, estão alterações tecnológicas em alguns setores os quais, a partir dessas transformações, passaram a ser considerados monopólios naturais.
 - e) evitou-se a privatização dos setores de petróleo e gás e petroquímico por se tratar de setores considerados estratégicos.

MICROECONOMIA

11- Uma empresa é capaz de produzir numa quantidade mensal Y de seu único produto a um custo total mínimo dado pela expressão $C(y) = y^2$ na qual $C(y)$ é o custo de produção em R\$/ mês. Nessas condições, pode-se afirmar que:

- a) caso a empresa seja tomadora de preço e o preço de seu produto seja de R\$ 10,00 por unidade, ela deverá produzir 5 unidades mensais.
- b) caso a empresa seja tomadora de preço e o preço de seu produto seja de R\$ 10,00 por unidade, seu lucro será de R\$ 20,00 mensais.
- c) caso se trate de uma empresa monopolista e a função de demanda de seu produto seja dada pela expressão $q = 20 - p$, na qual q é a quantidade demandada em unidades ao mês e p o preço do produto em R\$ por unidades, então a empresa deverá produzir 2,5 unidades ao mês.
- d) caso se trate de uma empresa monopolista e a função de demanda de seu produto seja dada pela expressão $q = 20 - p$, na qual q é a quantidade demandada em unidades ao mês e p é o preço do produto em R\$ por unidades, então a empresa deverá obter um lucro de R\$ 20,00 mensais.
- e) a função de custo dessa empresa é tal que não há nível de produção que maximize seu lucro caso ela seja uma empresa tomadora de preços.

12- Selecione o único item que deve ser considerado como componente do custo econômico ou custo de oportunidade de uma empresa associado à sua decisão de produzir q unidades de seu produto.

- a) A recuperação de gastos com publicidade realizados há um ano.
- b) O custo histórico de aquisição das matérias-primas em estoque na empresa que foram adquiridas há um ano, cujos preços de mercado não se mantiveram constantes e que serão empregadas no processo produtivo.
- c) O valor de mercado do aluguel do terreno no qual será realizado o processo produtivo, terreno esse de propriedade da empresa.
- d) Uma margem destinada à recuperação dos gastos com pesquisa e desenvolvimento incorridos no desenvolvimento, já concluído, do produto.
- e) Uma parcela dos salários da equipe administrativa da empresa que seria mantida contratada mesmo que as q unidades referidas acima não fossem produzidas.

13- Maria e João devem escolher simultaneamente um número real não negativo qualquer. Se o número escolhido por Maria for igual à raiz quadrada do número escolhido por João, então Maria ganhará um prêmio de $1.000 \times X_M$ reais, no qual X_M é o número escolhido por Maria. Caso contrário, Maria pagará uma multa de R\$ 500,00. O mesmo vale para João: chamando de X_J o número por ele escolhido, caso $X_J = \sqrt{X_M}$, então João receberá um prêmio no valor de $1.000 \times X_J$ reais. Caso contrário, ele terá de pagar uma multa de R\$ 500,00. Acerca desse jogo, podemos afirmar:

- a) o jogo não possui equilíbrio de Nash.
- b) o jogo possui apenas um equilíbrio de Nash.
- c) o jogo possui infinitos equilíbrios de Nash.
- d) se o jogo fosse jogado seqüencialmente, com Maria escolhendo primeiramente seu número e João escolhendo o seu na seqüência tendo conhecimento do número escolhido por Maria, haveria apenas um equilíbrio de Nash perfeito em subjogos.
- e) o jogo possui um equilíbrio com estratégias dominantes.

14- A função de custo indireta, muitas vezes chamada simplesmente de função de custo, de uma empresa tomadora de preços é dada pela expressão $c(w, r, y) = (w + r)y^2$ na qual $c(w, r, y)$ é a função de custo indireta, w e r são os preços dos dois únicos insumos empregados no processo produtivo e y é a quantidade produzida. Nessas condições, podemos afirmar que:

- a) os dois insumos de produção são substitutos perfeitos.
- b) a função de produção subjacente a essa função de custos é do tipo função de produção com coeficientes fixos também chamada função de produção de Leontief.
- c) não é possível inferir características da função de produção a partir dessa função de custo.
- d) a função de produção é homogênea de grau $\frac{1}{2}$.
- e) a função de produção apresenta rendimentos crescentes de escala.

MACROECONOMIA

Área para rascunho

15- Considere os seguintes dados, em unidades monetárias, referentes a uma economia hipotética:

- Consumo do Governo: 200
- Transferências realizadas pelo Governo: 100
- Subsídios: 20
- Impostos Diretos: 300
- Impostos Indiretos: 400
- Outras Receitas Correntes do Governo: 120
- Exportações de bens e serviços: 100
- Importações de bens e serviços: 200
- Renda Líquida Enviada ao Exterior: 100
- Variação de Estoques: 100
- Poupança Bruta do Setor Privado: 200

Com base nessas informações, e considerando as identidades macroeconômicas básicas, é correto afirmar que a formação bruta de capital fixo é igual a:

- a) 950
- b) 900
- c) 700
- d) 750
- e) 800

16- Considere o seguinte modelo keynesiano:

$$Y = C + I_0 + G$$
$$C = a + b.Y$$

Onde $0 < b < 1$;

Y = Produto Agregado;

C = consumo agregado; "a" uma constante positiva;

I_0 = investimentos autônomos; e

G = gastos do governo.

Com base neste modelo, é incorreto afirmar que:

- a) $Y = A/(1 - b)$, onde $A = (I_0 + G)/a$
- b) $\Delta Y/\Delta G = \Delta Y/\Delta a$
- c) Dado que $0 < b < 1$, o multiplicador keynesiano é maior do que 1
- d) Um aumento do consumo autônomo aumenta o nível do produto
- e) $\Delta Y/\Delta G = \Delta Y/\Delta I_0$

17- Considerando o modelo IS/LM sem os denominados casos clássicos e da armadilha da liquidez, é incorreto afirmar que:

- a) um aumento das aquisições de bens de capital, por parte dos empresários, eleva a taxa de juros.
- b) uma política monetária expansionista reduz a taxa de juros de equilíbrio.
- c) o equilíbrio de curto prazo do modelo IS/LM não precisa ser o de pleno emprego.
- d) considerando uma função consumo linear do tipo $C = C_0 + \alpha.Y$, com $0 < \alpha < 1$, um aumento de C_0 reduz a taxa de juros.
- e) uma política fiscal contracionista reduz a taxa de juros.

18- Considere o modelo IS/LM e o de oferta e demanda agregada. Supondo que a curva de oferta agregada de curto prazo é positivamente inclinada, é correto afirmar que:

- a) a partir do equilíbrio de longo prazo, no modelo de oferta e demanda agregada, um aumento da base monetária eleva a taxa de juros e reduz o nível de atividade econômica no curto prazo.
- b) é possível construir, com o modelo IS/LM, uma teoria para a demanda agregada. A partir dessa teoria, pode-se avaliar os efeitos, por exemplo, de uma política monetária expansionista no modelo de oferta e demanda agregadas.
- c) no equilíbrio de longo prazo, um aumento da demanda agregada não provoca inflação.
- d) a partir do equilíbrio de longo prazo, uma política fiscal expansionista, quando eleva o nível do produto de curto prazo, não provoca alterações no nível geral de preços.
- e) somente a política fiscal pode elevar o produto de equilíbrio de longo prazo sem causar inflação.

19- Considere os seguintes coeficientes de comportamento monetário:

$$c = (\text{papel-moeda em poder do público}) \div M1$$

$$d = (\text{depósitos a vista do público nos bancos comerciais}) \div M1$$

$$R = (\text{encaixes totais dos bancos comerciais}) \div \text{Depósitos a vista}$$

Considerando $M1 = \text{meios de pagamentos}$ e $B = \text{base monetária}$, é correto afirmar que:

- a) $B = c.R + d.M1$, desde que “d” e “R” sejam positivos.
- b) se “d” = 0, então $M1 \div B$ será igual a zero.
- c) quanto maior “c”, maior tende a ser o multiplicador dos meios de pagamentos em relação à base monetária.
- d) quanto maior “R”, maior tende a ser $M1 \div B$.
- e) dado que $0 < “c” < 1$ e “c” + “d” = 1, então $M1$ é maior do que B.

20- John M. Keynes, em sua *Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda* (Abril Cultural, Coleção “Os Economistas”, 1983), procurou analisar e sistematizar os pressupostos da Economia Clássica. Considerando a interpretação dada por Keynes à Teoria Clássica, não pode ser considerado como hipótese da Teoria Clássica:

- a) não existe o que se chama de desemprego involuntário no seu sentido estrito.
- b) o salário real é igual à desutilidade marginal do trabalho existente.
- c) o produto marginal do trabalho é zero para qualquer nível de produção e de emprego.
- d) a oferta cria a sua própria procura.
- e) o preço da procura agregada é igual ao preço da oferta agregada para todos os níveis de produção e de emprego.

FINANÇAS

21- Quando aplicados à análise de viabilidade econômica de um investimento, os métodos do valor presente líquido e da taxa interna de retorno recomendarão a mesma decisão quanto ao investimento analisado se:

- a) o custo de oportunidade do capital for superior à taxa de juros livre de risco.
- b) o valor presente líquido for positivo e a taxa interna de retorno for superior à taxa de juros livre de risco.
- c) o valor presente líquido for superior ao custo de oportunidade do capital e a taxa interna de retorno for positiva.
- d) o valor presente líquido for positivo e a taxa interna de retorno for superior ao custo de oportunidade do capital.
- e) o custo de oportunidade do capital for igual à taxa de juros livre de risco.

22- Desprezando-se exigências de margem e ajuste diário, a compra de um contrato futuro de um ativo ao preço X pode ser sinteticamente replicada mediante a seguinte combinação de instrumentos:

- a) compra de opção de venda do ativo com preço de exercício igual a X e compra do próprio ativo por X.
- b) compra do ativo por X e venda de contrato futuro do ativo pelo preço X.
- c) compra de opção de venda e venda de opção de compra do ativo, ambas com preço de exercício igual a X.
- d) venda de contrato futuro do ativo pelo preço X.
- e) venda de opção de venda e compra de opção de compra do ativo, ambas com preços de exercício igual a X.

ECONOMIA BRASILEIRA

- 23- Suponha uma carteira formada por dois ativos. Um deles é o ativo livre de risco, com taxa de juros igual a r_f . Esse ativo é vendido a descoberto, com proporção igual a -0,5 (-50%) do patrimônio da carteira. O outro componente da carteira é um ativo com risco, com retorno esperado igual a $E(r)$ e risco igual ao desvio-padrão estimado de seu retorno, σ . Portanto, o risco da carteira, medido pelo desvio-padrão do retorno da carteira, será igual a:
- a) σ .
 - b) $1,5\sigma$.
 - c) $2,25\sigma$.
 - d) $0,5\sigma$.
 - e) zero.
- 24- Um dos principais resultados do CAPM (*capital asset pricing model*) é o de que, em equilíbrio, a carteira de mercado é eficiente. Isso significa que a carteira de mercado
- a) está sempre situada na fronteira eficiente.
 - b) contém ativos numa combinação com o menor risco possível, entre todas as carteiras de mínimo risco.
 - c) contém ativos numa combinação com o maior retorno esperado possível, entre todas as carteiras de mínimo risco.
 - d) não é completamente diversificada.
 - e) tem beta igual a zero.
- 25- Outros fatores mantidos constantes, a duração de um título de renda fixa é tanto mais alta quanto
- a) mais alto o preço corrente de mercado do título.
 - b) mais curto o prazo de vencimento do título.
 - c) mais elevada a taxa contratada de juros do título.
 - d) mais altas são as taxas de juros de mercado para títulos com o mesmo nível de risco.
 - e) menos sensível é o preço de mercado do título a uma variação das taxas de juros de mercado.
- 26- Quanto às políticas cambiais implementadas no período de 1945 a 1955, é correto afirmar que:
- a) no governo Dutra, após uma forte desvalorização cambial, introduziu-se, em 1947, o câmbio fixo. Esse regime de câmbio foi mantido por Vargas até 1953, quando da introdução de uma política de valorização da moeda nacional.
 - b) durante todo o período, houve um regime de câmbio flutuante com desvalorização da moeda em termos nominais.
 - c) Dutra inaugurou seu governo sem desvalorizar a moeda nacional, mas em 1947 passou a adotar um regime de minidesvalorizações cambiais, este foi alterado por Vargas, logo depois da posse, quando foi feita uma maxidesvalorização da moeda nacional, seguida por outra maxidesvalorização, em 1953.
 - d) Dutra não desvalorizou a moeda nacional, mas introduziu, em 1947, controles de câmbio; já com Vargas, introduziu-se um sistema de câmbio múltiplo em 1953.
 - e) logo depois da Guerra, Dutra estabeleceu um sistema de ágios e bonificações sobre o câmbio; este sistema foi mantido por Vargas, porém de uma forma mais simplificada.
- 27- Entre 1967 e 1973, o Brasil obteve elevadas taxas de crescimento econômico, de modo que o período ficou conhecido, no país, como o “período do milagre econômico”; sobre este período, podemos afirmar que:
- a) apesar das taxas elevadas de crescimento econômico, não se pode dizer que o bem-estar tenha melhorado no período, pois as taxas de crescimento populacional foram ainda superiores às do crescimento do PIB.
 - b) o crescimento no período é explicado pelo mercado interno, especialmente pelos setores de bens de consumo durável; as exportações, por sua parte, apresentaram queda no período.
 - c) a inflação, no período, apresentou forte aceleração, atingindo, no final do período, a taxa de 100% ao ano.
 - d) a política monetária implementada por Delfim Netto, como Ministro da Fazenda, buscava ampliar as taxas de juros da economia, de modo a aumentar o rendimento dos poupadores e estimular o crescimento econômico.
 - e) o crescimento econômico do período veio acompanhado de elevação da dívida externa do país, especialmente pela captação do setor privado.

28- Se observarmos a economia brasileira, entre 1980 e 1984, poderemos notar que:

- a) entre os elementos que explicam a geração de superávits comerciais, para fazer frente aos pagamentos da dívida externa no período, está a diminuição da absorção doméstica.
- b) nesse período, houve o encarecimento da dívida externa, tendo sido necessária a geração de superávits comerciais para o pagamento dos juros correspondentes a tal dívida, a partir da crise do México, em 1982, porém, o acesso a novas fontes privadas de financiamento externo possibilitou que parte desses pagamentos fosse feito com novos empréstimos externos.
- c) a inflação, durante estes anos, se manteve em patamares bastante elevados, porém estabilizada.
- d) as empresas estatais foram fundamentais no período já que, por meio delas, o país obteve acesso a empréstimos internacionais, que puderam ser usados para financiar o déficit no Balanço de pagamentos.
- e) a alta inflação brasileira é caracterizada como sendo de custos, causada pelos choques do petróleo e dos juros internacionais e, no seu combate, foi utilizado, durante o período, o regime de câmbio fixo.

29- Nos dez anos que se seguiram à posse do Presidente José Sarney, foram implementados vários Planos de estabilização com o intuito de reduzir a inflação no Brasil, sendo o último o Plano Real. Em relação a esses planos, é correto afirmar que:

- a) o conceito de inflação inercial esteve subjacente a grande parte de tais planos de estabilização; sendo assim, entendia-se a inflação como sendo explicada por uma série de choques de custos ocorridos no período.
- b) o conceito de inflação inercial era a principal tese acerca da inflação do período; esse tipo de inflação estava associado às constantes acelerações que a inflação apresentava no período, sendo que os períodos em que a inflação apresentava uma tendência de estabilidade, esta tendência estava associada a um baixo hiato do produto.
- c) apesar de a inflação inercial ser um conceito de inflação importante para a maioria desses planos de estabilização, a estratégia de combate a essa inflação foi diferente por exemplo se compararmos o Plano Cruzado com o Plano Real, já que no primeiro optou-se pelo congelamento de preços, não utilizado no último.
- d) o Plano Collor difere dos demais planos do período tanto por não se valer do congelamento de preços como por usar uma forte âncora monetária.
- e) Os Planos Cruzado, Bresser e Verão utilizaram o congelamento de preços, salários e da taxa de câmbio, além de terem mantido uma política de juros elevados, após o plano.

30- A privatização e a abertura econômica marcam importantes mudanças implementadas na economia brasileira, especialmente nos anos 90. Caracteriza essas reformas apenas a afirmativa:

- a) os impactos da abertura comercial e da privatização foram pequenos, pois a privatização não propiciou a diminuição da dívida pública brasileira e a abertura comercial se restringiu a negociações de liberalização comercial com os países do Mercosul.
- b) entre as razões que justificaram as privatizações, está a diminuição da capacidade estatal em fazer os investimentos necessários à ampliação das empresas estatais e dos serviços por elas fornecidos.
- c) a abertura econômica foi caracterizada por ser uma abertura parcial, já que se restringiu aos aspectos comerciais, não afetando, por exemplo, as transações relativas ao Balanço de capitais.
- d) após a abertura comercial, foram gerados déficits comerciais que só foram revertidos depois do Plano Real.
- e) a privatização brasileira foi uma das maiores privatizações do período, tendo alcançado todas as empresas produtivas dos setores Siderúrgico, de Petróleo e Gás, Petroquímico e Financeiro do governo federal.